

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

NEUROPSICOPEDAGOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NEUROPSICOPEDAGOGIA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOPEDAGOGIA
RESUMO
<p>Diariamente, você costuma enfrentar uma série de desafios, não é mesmo? Nos âmbitos pessoal e profissional, você, provavelmente, precisa lidar com pessoas difíceis, problemas das mais diversas ordens e imprevistos um tanto incômodos. A todo momento, você se comunica com os outros por meio da linguagem, expressando intenções e percepções. É possível, também, que você planeje o que fará no seu dia e as conquistas que almeja na carreira. Esses desafios que você enfrenta, vale ressaltar, são permeados por emoções e sentimentos capazes de influenciar o seu humor. Todos esses aspectos são governados pelo sistema nervoso central e, mais especificamente, pelo nosso cérebro. Esse órgão incrível e complexo permite que nos comuniquemos e resolvamos problemas. É ele o responsável pela nossa capacidade de planejar ações e de sentir emoções. Nesta aula, iremos nos debruçar em torno do sistema nervoso central e do cérebro.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1</p> <p>A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSE CENTRAL (SNC) A ESTRUTURA DO CÓRTEX CEREBRAL NEUROTRANSMISORES E NEUROMODULADORES O MODELO DE LURIA AS EMOÇÕES E O SISTEMA LÍMBICO</p>
<p>AULA 2</p> <p>NEUROPSICOLOGIA: ASPECTOS HISTÓRICOS LINGUAGEM ATENÇÃO MEMÓRIA PRAXIA E VISUOCONSTRUÇÃO</p>
<p>AULA 3</p> <p>FUNÇÕES EXECUTIVAS: MODELOS TEÓRICOS PLANEJAMENTO E CONTROLE INIBITÓRIO TOMADA DE DECISÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA MEMÓRIA OPERACIONAL E CATEGORIZAÇÃO FLUÊNCIA</p>
<p>AULA 4</p> <p>NEUROPLASTICIDADE TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLES INTELIGÊNCIA EMOCIONAL HABILIDADES SOCIAIS FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA POSITIVA</p>
<p>AULA 5</p> <p>NEUROPSICOPEDAGOGIA: BASES TEÓRICAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES NA APRENDIZAGEM DIFÍCULDADES DE APRENDIZAGEM AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA</p>

AULA 6

COACHING: ORIGENS E CARACTERÍSTICAS

A APLICAÇÃO DO COACHING NO CONTEXTO CLÍNICO

A APLICAÇÃO DO COACHING NAS ORGANIZAÇÕES

A ATIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO RECURSO METODOLÓGICO

INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE APOIO

BIBLIOGRAFIAS

- FUENTES, D. et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- DAMÁSIO, A.; LEDOUX, J. E. Emoções e sentimentos. In: KANDEL, E. R. et al. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- RUSSO, R. M. T. Neuropsicopedagogia clínica: introdução, conceitos, teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2015.

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL

RESUMO

Esta disciplina irá apresentar um momento de reflexão sobre a neurociência na educação – esta ciência que enriquece nossa existência com múltiplas experiências, com inúmeras possibilidades de exploração, de sentimentos e de sensações. Uma diversidade de cores, aromas, sabores, flores, folhas e frutos. Mas, sobretudo no entendimento da diversidade de pessoas, com inúmeras limitações e infinitas possibilidades. Esta diversidade, que faz deste planeta uma obra de arte pulsante e indescritível, também está presente em nossa sala de aula. Entretanto, nestas circunstâncias, nem sempre compreendemos a infinidade de possibilidades de aprendizagem, e contemplar ou explorar este inusitado conhecimento que a neurociência proporciona. O que nos leva, por diversas vezes, à sombra, às dúvidas e ao medo de fracassar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS: DESDE O PRINCÍPIO, APRENDENDO PARA SOBREVIVER

NEUROCIÊNCIA CELULAR: NEURÔNIOS – GERENTES DA VIDA

SISTEMA NERVOSO: BASES ANATÔMICAS

SISTEMA NERVOSO: BASES FISIOLÓGICAS

BASES DA NEUROPLASTICIDADE

AULA 2

BASES NEURAIS DAS PERCEPÇÕES

BASES NEURAIS DA ATENÇÃO

MEMÓRIA: BASES DA APRENDIZAGEM

ANATOMIA E SISTEMAS DE MEMÓRIA

FORMAÇÃO DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM

AULA 3

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

LEITURA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA

AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA

IMPLICAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO PRECOCE

AULA 4

CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E DAS DIFICULDADES DE

APRENDIZAGEM

PARALISIA CEREBRAL

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM
DISLEXIA DE DESENVOLVIMENTO

AULA 5

HABILIDADES DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES MOTORA, SENSITIVA E VISUAL
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS FALAS RECEPΤIVA E EXPRESSIVA
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS PRAXIAS ORAL, IDEATÓRIA E CONSTRUTIVA
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES ACÚSTICO-MOTORA, DOMINÂNCIA LATERAL, EQUILÍBRIO E MEMÓRIAS

AULA 6

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE E DA ORIENTAÇÃO ESPACIAL
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA VISUAL
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA AUDITIVA
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA ARITMÉTICA

BIBLIOGRAFIAS

- CAGLIUMI, W. A. Cerebelo: revisão de estudos neuro-anatomofuncionais relacionados aos aspectos não motores. Dissertação (Mestrado em Medicina). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2002.
- AMABIS, J. M. Biologia em contexto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceito fundamentais de neurociência. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; Faperj, 2010.

DISCIPLINA:

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA NAS DIVERSAS DIFÍCULDADES E TRANSTORNOS

RESUMO

Sendo a neuropsicopedagogia “uma ciência transdisciplinar, que tem como objeto formal de estudo a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e a aprendizagem” (SBNPp, 2016), o neuropsicopedagogo poderá, através da avaliação/investigação diagnóstica, compreender os motivos que impedem ou prejudicam a aprendizagem do indivíduo. Dessa forma, poderá propor intervenção adequada, fazer acompanhamentos de indivíduos com dificuldades de aprendizagem, transtornos, síndromes ou altas habilidades, com dificuldades na aprendizagem escolar ou social e sugerir-lhes os encaminhamentos necessários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA
APRENDIZAGEM
DIFÍCULDADES E TRANSTORNOS
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

AULA 2

A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO
O CÓDIGO DE ÉTICA DO NEUROPSICOPEDAGOGO

PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL
A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO CLÍNICO
A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO PESQUISADOR

AULA 3

OBSERVAÇÃO

ENTREVISTA

TESTES

AMBIENTE E RAPPORT NA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

DIREITOS DO AVALIANDO

AULA 4

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA NAS DIFICULDADES E TRANSTORNOS

PRIMEIRAS SESSÕES DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

ANAMNESE – HISTÓRICO DE VIDA

SESSÕES DE TESTAGENS

SESSÃO DE ENTREVISTA DEVOLUTIVA

AULA 5

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO COGNITIVA

INTERVENÇÕES EM ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

JOGOS EDUCATIVOS PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

INSTRUMENTOS PARA INTERVENÇÃO COGNITIVA

AULA 6

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA NAS DIVERSAS DIFICULDADES E TRANSTORNOS

BIBLIOGRAFIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001.
- MACHADO, A. C.; SANTOS, E. C. Atividades práticas em leitura e escrita. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

DISCIPLINA:

COACHING E NEUROCOACHING APLICADA À NEUROPSICOPEDAGOGIA

RESUMO

O coaching é uma metodologia de desenvolvimento e capacitação pessoal e profissional, visando atingir uma determinada meta. Trata-se de um processo que envolve um conjunto de ferramentas e conhecimentos de diversas ciências como psicologia, administração, neurociência, planejamento estratégico, recursos humanos, aconselhamento, entre outras, almejando o crescimento humano e a formação do verdadeiro líder, favorecendo o desabrochar do potencial latente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A MAIÉUTICA SOCRÁTICA

OS TIPOS DE COACHING

A JANELA DE JOHARI

OS FUNDAMENTOS DA LIDERANÇA TRANSFORMADORA

O PROCESSO EVOLUTIVO

AULA 2

PIRÂMIDE DOS NÍVEIS NEUROLÓGICOS DE APRENDIZAGEM E DE MUDANÇA
S SETE NÍVEIS DO PROCESSO EVOLUTIVO
CONTINUIDADE
CRENÇAS E SONHOS
IDENTIDADE

AULA 3

CONTEXTUALIZANDO
RAPPORT
SISTEMAS REPRESENTACIONAIS
VAKS
PERGUNTAS PODEROSAS
RODA DA VIDA

AULA 4

O QUE É A MENTE E O CÉREBRO?
O QUE SÃO EMOÇÕES?
A IMPORTÂNCIA DA IE
O FAMOSO TESTE DE MARSHMALLOW
IE NO AMBIENTE DE TRABALHO

AULA 5

O QUE É PNL?
QUANDO SURGIU A PNL?
PNL E APRENDIZAGEM
PRESSUPOSTOS DA APRENDIZAGEM E MUDANÇA
LINGUAGEM E IMAGENS MENTAIS

AULA 6

MAPA MENTAL E FILTROS MENTAIS
CONGRUÊNCIA
MODELAGEM
METAPROGRAMA

BIBLIOGRAFIA

- FRAYHA, F. Gestão com pessoas. Comunicação interpessoal, S.d. Disponível em: <http://slideplayer.com.br/slide/298765/release/woothee>. Acesso em: 30 out. 2018.
- NAKANDAKARI, A. et al. Pitadas de coaching. Joinville: Clube dos Autores, 2015.
- SILVA, L. A. da. Coaching acadêmico: uma metodologia orientada para a mudança. First Peopleware, 2012. Disponível em: http://www.nilsonjosemacha.net/20120316_2.pdf. Acesso em: 22 out. 2018.

DISCIPLINA:

FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS COGNITIVAS - COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM

RESUMO

O surgimento de novas tecnologias de neuroimagem nos permitiu, nas últimas décadas, entender melhor os processos cerebrais envolvidos em qualquer atividade. Assim, o desenvolvimento cognitivo hoje é compreendido para além de especulações teóricas, pois boa parte dos processos de maturação do cérebro podem ser verificados. Isso nos permite adotar práticas educacionais baseadas na realidade de como o cérebro se desenvolve, respeitando cada fase e todos os elementos envolvidos nesse processo. No decorrer deste

curso, vamos apresentar questões fundamentais sobre como nossas capacidades cognitivas são moldadas e aprimoradas, no nascimento e no decorrer da vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MIELINIZAÇÃO E MATURIDADE
PIAGET SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA
PERCEPÇÕES E APRENDIZAGEM
A SINCRONIZAÇÃO DOS SENTIDOS

AULA 2

VYGOTSKY SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA
COGNIÇÃO SOCIAL
RACIOCÍNIO SOCiomoral
INTERAÇÕES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

AULA 3

TIPOS DE MEMÓRIA
A CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS
A ATENÇÃO SEGUNDO LURIA
A ATENÇÃO NO CÉREBRO

AULA 4

O CONTROLE INIBITÓRIO
MEMÓRIA DE TRABALHO
FLEXIBILIDADE COGNITIVA
PENSAMENTO CRÍTICO E TAXONOMIA DE BLOOM

AULA 5

O CÉREBRO EMOCIONAL
A CONSTRUÇÃO DAS EMOÇÕES
CONTROLE SOBRE AS EMOÇÕES
MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

AULA 6

CONECTIVIDADE NO CÉREBRO
CONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA
DIFERENCIADA NO CÉREBRO
ALÉM DA INTELIGÊNCIA: MENTES CRIATIVAS

BIBLIOGRAFIA

- EAGLEMAN, D. O cérebro: a descoberta de quem somos. Alfragide, Portugal: Lua de Papel, 2017.
- GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Psychological Science. New York: W.W. Norton, 2016.

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA E COMPORTAMENTO HUMANO

RESUMO

A neurociência é a ciência que estuda o sistema nervoso nos mais diversos níveis de complexidade, buscando abranger as suas funções na íntegra, bem como suas relações com as funções orgânicas, desde a célula até o corpo como um todo e com o comportamento humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ORIGENS DA NEUROCIÊNCIA: POR QUE FURAR O CÉREBRO?
DOS LÍQUIDOS AOS VENTRÍCULOS
LOCALIZACIONISTAS X HOLISTAS
NEUROCIÊNCIA ENTRE O HOJE E O AMANHÃ

AULA 2

O CÉREBRO
ASPECTOS ANATÔMICOS DO SISTEMA NERVOSO
ASPECTOS FUNCIONAIS DO SISTEMA NERVOSO
ELEMENTOS CELULARES DO SISTEMA NERVOSO

AULA 3

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO
PLASTICIDADE NEURONAL
A MEMÓRIA
A APRENDIZAGEM

AULA 4

O CÓRTEX MOTOR
O CÓRTEX PRÉ-MOTOR
A COGNIÇÃO E O MOVIMENTO
CONTROLE E REABILITAÇÃO DO MOVIMENTO

AULA 5

CONCEITOS BÁSICOS
INFLUÊNCIAS NA PERCEPÇÃO
OS SENTIDOS E A PERCEPÇÃO
PERCEPÇÃO E COGNIÇÃO NO COMPORTAMENTO

AULA 6

O SISTEMA DE RECOMPENSA
A QUÍMICA CEREBRAL NA RECOMPENSA
O NEUROTRANSMISSOR DO PRAZER E OUTROS NEUROTRANSMISSORES
AMOR, BEM-ESTAR E APEGO EM CIRCUITOS NEUROQUÍMICOS

BIBLIOGRAFIA

- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GOMES, F. C. A.; TORTELLI, V. P.; DINIZ, L. Glia: dos velhos conceitos às novas funções de hoje e as que ainda virão. Estudos Avançados, São Paulo, v. 27, n. 77, 2013.
- KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. Fundamentos da neurociência e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DISCIPLINA:

DIFÍCULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

RESUMO

Começamos nossos estudos procurando apresentar um pouco o aprender. Aprender é o verbo de ação que dá origem ao substantivo aprendizagem. Isso significa que aprendizagem é o ato de aprender. Há um esforço. Há uma ação que pode ser definida como ato de interação entre o sujeito e o que será aprendido. Dessa forma, precisamos desvendar um pouco como se realiza a aprendizagem. Na verdade, procuraremos apresentar algumas concepções, ou seja, modos de apresentar a condição de aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
AULA 1	PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL PSICOLOGIA DA FORMA/FIGURA PSICOLOGIA COGNITIVA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E PSICOGÊNESE
AULA 2	DIFÍCULDADES/PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM TRANSTORNOS/DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID 11) MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS (DSM-5)
AULA 3	Formação e aprendizagem Dificuldades de aprendizagem: períodos históricos Lesões cerebrais Transtornos do neurodesenvolvimento
AULA 4	Plasticidade neural e o processo de aprendizagem Neurotransmissores Processos neurológicos da aprendizagem Arquitetura neuronal na infância
AULA 5	DISLEXIA DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA DISCALCULIA TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)
AULA 6	DISLALIA E O PAPEL DO MEDIADOR DISLEXIA E ESTIMULAÇÃO DISGRAFIA, DISORTOGRAFIA, DISCALCULIA E A APRENDIZAGEM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): CAMINHOS POSSÍVEIS
BIBLIOGRAFIA	
<ul style="list-style-type: none">NETTO, A. P.; COSTA, O. S. A importância da psicologia da aprendizagem e suas teorias para o campo do ensino-aprendizagem. <i>Fragmentos de cultura</i>, v. 27, n. 2, p. 216-224, 2017.PINTO, J. Psicologia da aprendizagem: concepções, teorias e processos. 4. ed. Lisboa: Stories Editores, 2003.RAPPAPORT, C. R. Modelo piagetiano. In: RAPPAPORT, C. R.; FIORI, V. da R.; DAVIS, C. Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1981. v. 1. p. 51-75.	

DISCIPLINA:
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM
RESUMO
Qual é a relação da motricidade com os processos do pensamento? O comportamento motor tem, diretamente, uma relação com as emoções, a afetividade, o social? A resposta

assertiva para essas questões é sim. O motivo que se pode investigar é que há uma interligação do pensar e da efetividade motriz. Para Wallon (Fonseca, 2008, p.15-16), a motricidade corresponde à primeira sequência paralela e simultânea que é criada estruturalmente relacionada com o meio,e é considerada um instrumento essencial dos processos de pensamento e suas interações com a vida de um modo geral. Outro ponto importante também citado por Fonseca (2008, p. 16-17) são as fases de maturação biológica referentes ao movimento e ao pensamento, desde os meses iniciais de vida, bem como na primeira fase do bebê na qual ele passa de deitado para sentado. Posteriormente, ele evolui do sentar para o engatinhar, em seguida para o andar e o correr, mas isso ocorre de acordo com a maturação e o envolvimento do ser junto ao meio social, ou seja, há uma demanda do ambiente por meio da influência de outros humanos ou até mesmo de estímulos relacionados a objetos, como brinquedos, roupas e outros acessórios, uma vez que a criança procura se relacionar com os objetos, o que é uma sociointeração, e, assim, tem construções de pensamento. A partir disso, tem uma maturação de outros processos cognitivos, como linguagem, memória, atenção, percepção, planejamento etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E O APRENDIZADO EM DIVERSOS CONTEXTOS
ASPECTOS NEUROBIOLÓGICOS DO COMPORTAMENTO MOTOR
EMOÇÕES, AFETIVIDADE E O COMPORTAMENTO MOTOR
PROCESSOS INTEGRADORES DA LINGUAGEM E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS E PSICOMOTRICIDADE

AULA 2

LUDICIDADE E PSICOMOTRICIDADE
PSICOGÊNESE, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET AO PROCESSO NEUROPSICOMOTOR
APRENDIZAGEM E COORDENAÇÃO MOTORA FINA
PLASTICIDADE CEREBRAL E COMPORTAMENTO NEUROPSICOMOTOR

AULA 3

PROCESSOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTO MOTOR: PENSAR, AGIR E EXECUÇÃO
BRINCADEIRA É COISA SÉRIA PARA A MENTE: QUANDO O BRINCAR CONTRIBUI PARA A MOTRICIDADE
EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E SUAS HABILIDADES MENTAIS VISUAIS
PSICOMOTRICIDADE E FUNCIONAMENTO CORTICAL: INTEGRAÇÃO BIOLÓGICA E O SOCIAL
PSICOMOTRICIDADE, PROCESSOS COGNITIVOS E NEUROFUNCIONALIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUSSA

AULA 4

NEUROPSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL: UM PREPARO PARA AS DEMAIS FASES DO DESENVOLVIMENTO
NEUROPSICOMOTRICIDADE, APRENDIZAGEM E ENVELHECÊNCIA
INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS NAS FASES DO DESENVOLVIMENTO EM RELAÇÃO À DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
TRANSTORNOS DE COORDENAÇÃO MOTORA E O APRENDER
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

AULA 5

NEUROPSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO FAMILIAR
NEUROPSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR
NEUROPSICOMOTRICIDADE, DEFICIÊNCIA MOTORA E ATIVIDADE FÍSICA
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA MÚSICA
ATIVIDADE NEUROPSICOMOTORA, CRIATIVIDADE E JOGOS

AULA 6

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL E OS PROCESSOS PSICOLÓGICOS
PSICOMOTRICIDADE E NEUROCIÊNCIAS
PSICOMOTRICIDADE E NEUROPSICOLOGIA
PSICOPEDAGOGIA E NEUROPSICOMOTRICIDADE
PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO, ADAPTAÇÃO, APRENDIZAGEM E PSICOMOTRICIDADE

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, A. R. S. Emoção na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.
- COSENZA, R.; GUERRA, L. Neurociência e educação. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GAZZANIGA, M. S. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 314 – 341.

DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

RESUMO

Iremos discutir alguns aspectos históricos e conceituais acerca das tecnologias de uma forma geral, para que possamos refletir sobre as tecnologias assistivas, que se mostram como artefatos que viabilizam autonomia e acessibilidade para pessoas com deficiência. Ao tratar dessa temática, é importante pensar sobre o papel da tecnologia no nosso próprio cotidiano, na sociedade e nas diferentes culturas. Da mesma forma, é necessário compreender o quanto os recursos tecnológicos influenciam nossas vivências, nossos relacionamentos e as formas de interagirmos uns com os outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?
BREVE HISTÓRICO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
DESENHO UNIVERSAL

AULA 2

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA LEGISLAÇÃO
DOCUMENTOS INTERNACIONAIS

AULA 3

SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS
AEE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
AEE PARA ESTUDANTES COM TEA
AEE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

AULA 4

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA
SISTEMAS GRÁFICOS
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E SISTEMAS PARA CAA

AULA 5

ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE
AUDIODESCRIPÇÃO E CÃO-GUIA
PRODUTOS DE ALTA TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA VISUAL
TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ÁREA DA SURDEZ

AULA 6

ÓRTESES
PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO
ADAPTAÇÕES NO COMPUTADOR
PROJETOS ARQUITETÔNICOS PARA ACESSIBILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- BASTOS, J. A. S. L. Educação e tecnologia. Curitiba: PPGTE/CEFETPR, 1998.
- EUROPEAN COMMISSION. Empowering Users Through Assistive Technology. 1998. Disponível em <http://www.siva.it/research/eustat/index.html>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- FELIPE, A. A. C. Reflexões sobre as mudanças sociais motivadas pelo desenvolvimento tecnológico: a necessidade de instituir uma reflexão ética na utilização das tecnologias da informação e comunicação. Biblionline, João Pessoa, v. 8, n. 2, 2012.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento biopsíquico do indivíduo, na construção do conhecimento? Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XIX
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS

AULA 2

SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA
TECNICISMO
ANTECEDENTES
CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 3

EDUCAÇÃO DA LIBERDADE
PIAGET: VIDA E OBRA
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL

MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 4

VYGOTSKY: VIDA E OBRA
MEDIAÇÃO
PENSAMENTO E LINGUAGEM
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS
DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

AULA 5

WALLON: VIDA E OBRA
EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO
A ESCOLA E A AFETIVIDADE

AULA 6

PSICOLOGIA HUMANISTA
CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA
VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA
ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA
CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA

BIBLIOGRAFIAS

- CUNHA, M. I.; LEITE, D. Relação e pesquisa. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

DISCIPLINA:
PSICOMOTRICIDADE, JOGOS E RECREAÇÃO

RESUMO

O objetivo desta disciplina é propiciar ao estudante capacidade de compreensão dos conceitos e principais vertentes da Psicomotricidade. Aqui apresentados por meio do processo histórico e consolidação da identidade da Psicomotricidade, apresentando a importância da complexidade da teia de relações que o ser humano faz em seu desenvolvimento. do esgotamento profissional burnout, depressão, ansiedade entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A PSICOMOTRICIDADE NO BRASIL
PSICOMOTRICIDADE: EXPLORANDO CONCEITOS
OBJETIVOS E ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE
PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

AULA 2

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E APRENDIZAGEM
FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE
PSICOMOTRICIDADE E A INFÂNCIA
PSICOMOTRICIDADE E A ADOLESCÊNCIA

AULA 3

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

A PSICOMOTRICIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO

FUNDAMENTAL

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AULA 4

O BRINCADEIRA COMO RECURSO NO DESENVOLVIMENTO DA
PSICOMOTRICIDADE

BRINCAR ESPONTÂNEO E DIRIGIDO (PEDAGÓGICO)

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA – COMO AVALIAR BRINCANDO

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE E O MOMENTO DE BRINCAR DA
CRIANÇA

AULA 5

CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS – DIFERENTES VERTENTES

BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE APRENDIZAGEM TENDO COMO FOCO OS JOGOS]

AULA 6

ASPECTOS HISTÓRICOS DA RECREAÇÃO NO BRASIL

RECREAÇÃO E O AMBIENTE ESCOLAR

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA INFÂNCIA

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

BIBLIOGRAFIAS

- FONSECA, V. Psicomotricidade: uma visão pessoal. Construção psicopedagógica, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 42-52, dez. 2010. Disponível em:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542010000200004&lng=pt&nrm=iso.
- MACHADO, F. S.; TAVARES, H. M. Psicomotricidade: da prática funcional à vivenciada. Revista Em Extensão, [S. I.], v. 9, n. 1, 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextenso/article/view/20527>.
- História & Parcerias. Anais... Rio de Janeiro, Anpuh. 2019. Disponível em: https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569516955_ARQUIVO_84ce39886d1b511e9c1ba9efecb6d6c5.pdf.

DISCIPLINA:

AUTISMO - FALA, LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais de linguagem, fala e comunicação, com ênfase na cognição social e nas funções comunicativas. Abordagem da função pragmática da linguagem, dos processos de avaliação e diagnóstico diferencial em fala e linguagem, considerando possíveis comorbidades. Discussão sobre os comportamentos comunicativos, construção de significados compartilhados e introdução à Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA), incluindo os Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação (SAAC). Análise do Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), suas fases e recursos auxiliares de comunicação e aprendizado. Estudo do papel da imitação, das atividades de vida diária e da rotina como estratégias de intervenção. Apresentação de modelos interventivos, com destaque para o uso da música, ensino da linguagem e treino da comunicação funcional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 LINGUAGEM FALA COMUNICAÇÃO COGNIÇÃO SOCIAL
AULA 2 FALA FUNÇÃO PRAGMÁTICA AVALIAÇÃO EM FALA E LINGUAGEM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E COMORBIDADES
AULA 3 COMPORTAMENTOS COM FUNÇÃO COMUNICATIVA CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS COMPARTILHADOS COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA (CSA) SISTEMAS AUMENTATIVOS E ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO
AULA 4 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS FASES DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS RECURSOS AUXILIARES DE COMUNICAÇÃO E APRENDIZADO UM POUCO MAIS SOBRE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA
AULA 5 PROCESSO DE IMITAÇÃO ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA IMPORTÂNCIA DA ROTINA INTERVENÇÕES
AULA 6 MÚSICA MODELOS DE INTERVENÇÕES O ENSINO DA LINGUAGEM TREINO DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">● CAMARGOS JUNIOR, W. et al. Intervenção precoce no autismo: guia multidisciplinar de zero a 4 anos. Belo Horizonte: Artesã, 2017.● FIRMINO, C. Segredos da mente: autismo. São Paulo: Alto Astral, 2017.● GRANDIN, T.; PANEK, R. O cérebro autista: pensando através do espectro. Rio de Janeiro: Record, 2018.